



## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ONDE ESTÃO OS PAIS?

Marli Marlene Moraes da Costa<sup>1</sup>

Maria Victória Pasquoto de Freitas<sup>2</sup>

A gravidez na adolescência, problema social contemporâneo, acarreta diversos prejuízos ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, principalmente do sexo feminino, fazendo com que haja uma transposição da fase infanto-juvenil para a adulta. As pesquisas vem demonstrando que apesar da consolidação dos direitos de crianças e adolescentes e da redução da natalidade em geral, os índices de gravidez precoce se mantêm, evidenciando a imprescindibilidade de novas estratégias para a prevenção e possível erradicação da gravidez na adolescência.

A relevância da pesquisa demonstra-se ao realizar a análise dos países com maiores índices de gravidez na adolescência e observar que a América Latina e o Caribe apresentam os maiores índices, 65,5 nascimentos, enquanto a média mundial é de 46 nascimentos para cada mil mulheres (OPAS, 2018). Ainda, no Brasil em cada cinco nascimentos, um é fruto de gravidez na adolescência, o que evidencia a carência de informação, educação sexual, planejamento familiar e políticas públicas efetivas de prevenção e conscientização social.

<sup>1</sup> Doutora em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, com pós-doutoramento em Direito pela Universidade de Burgos - Espanha, com bolsa CAPES. Professora da Graduação e da Pós-Graduação Lato Sensu em Direito da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Professora do Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado e Doutorado da UNISC. Coordenadora do Grupo de Estudos Direito, Cidadania e Políticas Públicas do PPGD da UNISC. Especialista em Direito Privado. Psicóloga com Especialização em Terapia Familiar. Membro do Conselho Consultivo da Rede de Pesquisa em Direitos Humanos e Políticas Públicas. Membro do Núcleo de Pesquisas Migrações Internacionais e Pesquisa na Região Sul do Brasil - MIPESUL. Integrante do Grupo de Trabalho em Apoio a Refugiados e Imigrantes (GTARI/UNISC). Membro do Conselho Editorial de inúmeras revistas qualificadas no Brasil e no exterior. Autora de livros e artigos em revistas especializadas. E-mail: marlim@unisc.br

<sup>2</sup> Mestranda em Direito com Bolsa Prosc Capes Modalidade II na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e Bacharel em Direito pela Universidade da Região da Campanha (URCAMP), integrante do Grupo de Estudos Direito, Cidadania e Políticas Públicas da UNISC. Endereço eletrônico: victoriapasquoto@hotmail.com. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.







**OPAS. América Latina e Caribe têm a segunda taxa mais alta de gravidez na adolescência no mundo.** 2018. Disponível em:

<[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5604:america-latina-e-caribe-tem-a-segunda-taxa-mais-alta-de-gravidez-na-adolescencia-no-mundo&Itemid=820](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5604:america-latina-e-caribe-tem-a-segunda-taxa-mais-alta-de-gravidez-na-adolescencia-no-mundo&Itemid=820)>. Acesso em: 17 jun 2019.

DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. **Gravidez na adolescência:** um olhar sobre um fenômeno complexo. Paidéia (Ribeirão Preto) v.20, n.45, abr. 2010. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2010000100015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2010000100015)>. Acesso em 10 set. 2019.